

# Assembleia de Freguesia do Parque das Nações

## Ata nº 10/2014

*[Handwritten signature]*  
*AS.*  
*Rita*

Aos 20 dias do mês de Maio de 2014, pelas 21h00, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, no Auditório da Escola EB1 Vasco da Gama, sito na Rua Ilha dos Amores, em Lisboa.

A Assembleia foi presidida pelo Presidente António Rodrigues da Silva, coadjuvado pelos respetivos secretários, Henrique Pereira Sánchez e Rita Vitorino de Carvalho. Antes de se iniciarem os trabalhos, o Presidente verificou a existência de quórum, fazendo a chamada aos seguintes treze membros da Assembleia, tendo-se registado a presença dos seguintes membros eleitos:

O Presidente da Assembleia de Freguesia, António Rodrigues da Silva, o 1º Secretário Henrique Pereira Sanchez, o 2º Secretário Rita Vitorino de Carvalho, e os membros da Assembleia de Freguesia Hírdino Lopes Isaías, João Cruz Franco, Jorge Pereira Alves, Albertina Barreiro Rodrigues, Cristina Vasconcelos (em substituição do eleito Luis Pastor), Luís Lucas Lopes, José Teles Baltazar, Marco Neves, José da Silva Fernandes e Jorge Farromba (em substituição do eleito Paulo Coelho).

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao período da Ordem do Dia da Assembleia de Freguesia, conforme edital publicado em 13 de Maio de 2014, com a seguinte Ordem do Dia:

1 - Intervenção do Público - artº. 51º, ponto 2 do Regimento da Assembleia de Freguesia

2 - Debate sobre a situação do Centro de Saúde/Saúde na Freguesia do Parque das Nações, a requerimento do Partido Socialista (PS), do Partido Social Democrata (PSD), do Partido Popular (CDS-PP) e do Partido Comunista Português (PCP).

Iniciou-se a sessão com a intervenção das forças políticas que solicitaram esta Assembleia Extraordinária: PS, PSD, CDS-PP e PCP.

O eleito João Franco questionou quando obterá a resposta ao requerimento entregue pelo próprio na última Assembleia de Freguesia.

O Presidente da Junta de Freguesia, José Moreno, informou que em breve será facultada a resposta ao requerimento referenciado.

O eleito Hírdino Isaiás, afirmou ser esta a única Freguesia sem Centro de Saúde, Freguesia que previa uma população de 5.000 habitantes, tendo a realidade mostrado ser diferente. Interrogou ainda o Executivo sobre o Posto Móvel, que fazia parte do Programa Eleitoral do PNPN.

O eleito Jorge Alves, leu uma intervenção escrita que está anexa a esta Ata.

O eleito Jorge Farromba, leu uma intervenção escrita que está anexa a esta Ata.

O eleito José Baltazar, leu uma intervenção escrita que está anexa a esta Ata.

Iniciou-se o período de intervenção do público.

O morador Carlos Ardisson, interveio dizendo que teve o azar de vir morar para o Parque das Nações, onde não tem escola para os seus filhos, nem Centro de Saúde. Afirmou ainda que lhe foi comunicado pela Unidade de Saúde Familiar (USF) de Moscavide de que todos os moradores do Parque das Nações pertencem ao Centro de Saúde dos Olivais.

O morador Pedro Paiva, afirmou que a Freguesia do Parque das Nações tem a maior taxa de natalidade do país e que os Centros de Saúde actuais são de 3ª geração.

O morador José Fino, afirmou que existe projecto aprovado, que estava a verba cabimentada e que até foi feita uma cerimónia de apresentação.

Em seguida falou a representante da Associação Nacional de Farmácias (ANF), Isaura Martinho, que referiu que o principal problema é a falta de médicos no centro de Saúde dos Olivais.

O morador José Almeida, médico nos Olivais, referiu que a Freguesia merece ter os seus médicos, edifícios existem, não existem é médicos, enfermeiros e outros técnicos de saúde.

José Moreno, Presidente da Junta de Freguesia do Parque das Nações leu a sua intervenção que se anexa a esta Ata.

O eleito Jorge Alves apresentou a proposta do PCP que se anexa a esta Ata.

O eleito Luis Lucas referiu que a responsabilidade da não existência do Centro de Saúde, de médicos, de enfermeiros e de técnicos de saúde no Parque das Nações, e da exclusiva responsabilidade dos partidos do governo, PSD e CDS-PP, que se encontram representados nesta Assembleia de Freguesia pelos eleitos do PSD e do CDS-PP.

O eleito João Franco pediu a palavra para referir que “o PNPB continua a ser contra os partidos”. De seguida apresentou a Moção do PS que se anexa a esta Ata.

O eleito Hironidino Isaías referiu que a escolha da actual localização para o Centro de Saúde não é a melhor solução, afirmando que irão propor ao Governo e ao Ministério da Saúde outras soluções.

O eleito José Baltazar referiu que deve ser aproveitada a abertura do novo Centro de Saúde de Moscavide/Portela, para tentar uma solução para os moradores do Parque das Nações. Referiu ainda que as parcerias para rastreios são “foclore propagandístico”.

O eleito Jorge Farromba “elucidou o sr. Luis Lucas que já na Assembleia de Freguesia me impediu de estar presente na reunião”.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, António Silva, elucidou o eleito Jorge Farromba da falsidade do que acabava de proferir.

O eleito Jorge Alves afirmou que o que se pretende é decidir a futura localização do terreno para o Centro de Saúde e, entretanto arranjar soluções provisórias, como por exemplo mais profissionais nos Centros de Saúde já existentes.

Foram apresentadas e votadas na Assembleia de Freguesia as seguintes propostas:

Proposta nº5 AF/PCP/2014, foi admitida à votação por unanimidade e aprovada por unanimidade.

Proposta nº6 AF/PS/2014, foi admitida à votação por unanimidade e aprovada por maioria com 12 votos a favor (5-PNPB, 3-PS, 1-independente eleito na lista do PS, 1-PSD, 1-CDS-PP e 1-PCP) e 1 voto contra (1-PNPB).

O PNPB vai apresentar uma Declaração de voto.

A Ata em minuta foi proposta à votação dos presentes tendo sido aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a referir o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a sessão por encerrada.

A Ata vai ser por mim assinada bem como pelos respectivos secretários.

Lisboa, 20 de Maio de 2014

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



(António Rodrigues da Silva)

1º SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



(Henrique Pereira Sanchez)

2º SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



(Rita Vitorino de Carvalho)

Resumo Posição PSD

É sabido que a Escola Vasco da Gama tem o dobro da sua capacidade estudantil. Sabemos também que a situação tende a piorar para o ano e subsequentes.

É sabido que para fazer face ao acréscimo de estudantes, teve o PSD em boa hora e antes do ano escolar 2013/2014 ter começado, se reunido com a Dgeste e encontrar com a Dgeste (antiga DREL) uma solução que passou pela inclusão dos monoblocos nas escolas para fazer face ao aumento da população escolar. Outros havia que andavam a assinar abaixo assinados. Com isso resolvemos no imediato um problema importante.

O ano escolar teve início e minimizámos o risco de muitas crianças não irem para as escolas dos Olivais. Não é que viesse mal ao mundo por isso. Mas estamos onde é preciso! Agimos e sabemos como o fazer!

Também os meninos do 4º ano em 2013/2014 estavam em condições, ou melhor com a certeza de não virem para a Escola Vasco da Gama. Sabe porquê Dra Paula Sanchez?

**Porque iam ser colocadas nas várias escolas dos Olivais!**

Valeu a pronta intervenção do PSD, pois há vários anos foi assinado um protocolo que referia que "as crianças uma vez findo o 4º ano tinham obrigatoriamente de vir para a Escola Vasco da GAMA". E foi isso que fizemos!

**Com isso e só por isso se conseguiu ter aqui os nossos filhos no Parque das Nações e na Escola Vasco da Gama.**

Esse foi somente o detalhe do **músculo institucional** que é necessário ter, nestas como noutras matérias. E é sabido que a situação da população escolar tende a agravar-se de futuro.

Pois bem, o PSD propõe uma solução que viabiliza a melhoria das condições da EVG e ao mesmo tempo resolve o problema do Centro de Saúde do Parque das Nações.

O PSD considera que dadas as condições do País em termos económicos e financeiros não é atualmente viável a construção do Centro de Saúde do Parque das Nações.

Existem outras soluções menos onerosas para o estado, ou seja para todos nós!

Além disso e decorrente da lei da república, nomeadamente nos termos previstos na Portaria n.º 352/2012, de 30 de Outubro, um Centro de Saúde tem de cumprir alguns requisitos bem como as farmácias:

- Distância mínima de 350 m entre farmácias, contados, em linha reta, dos limites exteriores das farmácias;
- **Distância mínima de 100 m entre a farmácia e uma extensão de saúde, um centro de saúde ou um estabelecimento hospitalar, contados, em linha reta, dos respetivos limites exteriores, salvo em localidades com menos de 4000 hab.**

Donde e somente por esta portaria a **edificação do Centro de Saúde no espaço para ele destinado não é viável pois existem farmácias a menos de 100 metros.**

Assim o PSD propõe:

1. Que a JFPN desenvolva os necessários contactos e articule com o Ministério da Educação a cedência do atual terreno para o Centro de Saúde para servir para o alargamento da Escola Vasco da Gama.
  - Com isto podemos permitir aumentar em muito a capacidade do parque escolar do Parque das Nações.
  - Que fique claro Preconizamos também e mantemos a construção da 2ª fase da Escola Parque das Nações
- 2.o PSD propõe Que a JFPN desenvolva os necessários contactos e articule com o Ministério da Saúde, uma parceria com o novo

**Centro de Saude de Moscavide**, na antiga fábrica da INDEP ( *Indústrias* Nacionais de Defesa) com uma área de Centro de Saúde: 3000m<sup>2</sup> e que, deste modo vai permitir que os moradores do PN usufruam de um espaço correto para as suas necessidades.

3. Numa das ultimas intervenções do Sr. Lucas do PNPN mencionou que não pretendia investimento privado no Parque das Nações, nem ligações ao sector privado mas acontece que temos no PN, os meios, temos os equipamentos e se esta JF tiver o músculo institucional necessário certamente o problema do Centro de saúde é minimizado:

- A Nossa proposta é que o executivo da JFPN crie um cartão de residente/utente do Parque das Nações e promova uma parceria com dois centros médicos de excelência que o Parque das Nações possui

- Hospital Cuf Descobertas
- Hospital Lusiadas em frente da estação do Oriente e ao lado do centro comercial, a Clínica estará aberta de 2<sup>a</sup> a sábado

## **Centro de Saúde - Parque das Nações**

**Boa Noite a todos e a todas, sobre a questão que nos traz hoje aqui a esta Assembleia de Freguesia extraordinária, cumpre-me informar de que:**

### **1. Pressupostos**

As exigências cada vez maiores da população em matéria de acesso e satisfação das suas necessidades em saúde física e mental, obrigam a novas respostas sendo os centros de saúde e os médicos de família a resposta mais adequada por se centrarem nos cuidados de saúde primários e pelo grau de proximidade aos cidadãos e às cidadãs.

A freguesia do Parque das Nações é, como todos sabemos, um caso único no panorama da nova divisão administrativa, criada de novo, agregando pessoas de 3 freguesias e 2 concelhos, com um número estimado entre 30 a 35 mil fregueses e freguesas.

A população da nova freguesia do Parque das Nações não dispõe de qualquer equipamento público de assistência médica ou cuidados de saúde de proximidade dentro do seu território, recorrendo, atualmente, aos diferentes centros de saúde das anteriores freguesias.



Foram criadas expectativas, fundadas em promessas nunca cumpridas, sobre a construção do Centro de Saúde Parque das Nações, em local já afeto para o efeito e cujo terreno continua vedado a aguardar o seu início.

## **2. Histórico sobre construção do Centro Saúde Parque das Nações**

1. Em abril 2012, o Chefe de Gabinete do Secretário Estado Adjunto do Ministro da Saúde informou, baseado numa informação do Presidente da ARSLVT, de que:
  - O Projecto do Centro de Saúde foi executado pela firma Tetraplano;
  - O contrato de empreitada foi assinado com à firma FDO;
  - Devido ao facto de se tratar de uma despesa plurianual, aguarda-se a publicação de uma portaria de extensão;
  - O contrato iria ser enviado para o Tribunal de Contas para obtenção de visto.
  
2. No Diário da República de 30 de Julho de 2012 (Portaria nº 307/2012) é autorizada a ARSLVT a efetuar o investimento global de € 3.043.678,99 dividido da seguinte forma:
  - (...)”1.6 - Unidade de Saúde do Parque das Nações:



- 2011 - € 358.079,88, a que acresce o IVA;
- 2012 - € 2.178.319,28, a que acresce o IVA;
- 2013 - € 507.279,83, a que acresce o IVA;

- Os encargos financeiros resultantes da execução da presente portaria serão satisfeitos por conta da verba inscrita e a inscrever nos orçamentos da ARSLVT,IP, referente aos anos indicados.

- A importância fixada para cada ano poderá ser acrescida do saldo apurado no ano que antecede.”

Datado de 19 de Julho de 2012.

3. Nos Planos de Atividade dos anos de 2011, 2012 e 2013 da ARSLVT não se encontra previsto qualquer investimento no Centro de Saúde do Parque das Nações, apesar da autorização legislativa concedida.

4. De acordo com a informação pública a empresa FDO encontra-se em processo de insolvência, desconhecendo-se atualmente as obrigações contratuais da ARSLVT e da FDO decorrentes da assinatura do contrato de empreitada, no âmbito deste processo.

### **3. Onde estamos hoje**

Face a esta realidade, a Junta de Freguesia do Parque das Nações, considerou como prioritário um ponto de situação, junto das autoridades com competências neste âmbito. Para isso, agendou, de imediato, reunião com a ARS visando esclarecimento e um melhor entendimento sobre as perspetivas atuais para o Parque das Nações em termos de Saúde. Essa reunião teve lugar em 6 fevereiro com o Sr. Vice-presidente Dr. Luís Pisco.

**Fase ao exposto, conclui-se de que:**

- O anterior projeto de construção do Centro de Saúde está desatualizado no tempo, caducou e não existe projeto de substituição;
- A ARSLVT é a entidade pública que, entre outras funções, planeia a rede de oferta de cuidados de saúde primários na Região de Lisboa e Vale do Tejo. Neste momento, a ARSLVT não está a lançar novos projetos de investimento em novos equipamentos ou de melhoramentos significativos de equipamentos existentes;
- Aqueles que estão a ser efetuados resultam de compromissos anteriores, como seja a construção do novo Centro de Saúde muito próximo do Parque das Nações (Moscavide) com dimensão significativa;

- Um novo projeto dentro do território da Freguesia do Parque das Nações, mais modesto financeiramente do que o anterior, só poderia ser equacionado pela ARS em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa;
- Em Assembleia Municipal foi colocada a questão, ao Dr. António Costa, tendo sido referido como “não prioritária” a construção de um centro de saúde no Parque das Nações.

#### **4. Assim**

É entendimento da Junta de Freguesia que a problemática da Saúde no Parque das Nações, deverá ser equacionada, hoje, de forma diferente, com grande abertura de pensamento face à recente evolução das políticas de saúde em Portugal.

As grandes evoluções no setor da Saúde que vão desde a reforma dos cuidados de Saúde Primários onde as Unidades de Saúde Familiares assumem um papel de destaque, até à nova política do medicamento, irão seguramente condicionar qualquer novo projeto que queiramos implementar na nossa freguesia.

Estamos, por isso, abertos ao diálogo com todos, para a consensualização de soluções.



**É preciso ter uma visão de futuro e o futuro diz respeito a todos e a todas!**

## PROPOSTA

### Eleito do PCP na Assembleia de Freguesia do Parque das Nações

#### Considerando que:

1. Pelo número de habitantes que hoje residem na Freguesia do Parque das Nações se justifica, do ponto de vista técnico, a existência de instalações físicas próprias para a prática do serviço público de prestação de cuidados primários de saúde;
2. Todos os estudos apontam para a necessidade de fazer corresponder 1 médico a cada 1.500 a 1.800 habitantes, cabendo por este rácio um local, onde na nossa Freguesia, sejam alocados pelo menos 10 médicos e um igual número de prestadores de cuidados de enfermagem;
3. De acordo com o plano de urbanização da Zona onde hoje está consolidada a nossa Freguesia, está contemplada a existência de equipamento social com estas características;
4. Existe um terreno destinado à edificação desse mesmo equipamento;
5. A competência pela construção e funcionamento deste equipamento é do Ministério da Saúde, através da ARS;
6. A esta responsabilidade por parte do Governo, não podem ficar alheios os diversos grupos Parlamentares que na Assembleia da República avalisam com o seu voto os Orçamentos de Estado;
7. Importa identificar com rigor o número moradores da nossa Freguesia, inscritos como utentes, quer do Centro de Saúde dos Olivais, integrado no Agrupamento de Centros de Saúde Lisboa Central, quer na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Moscavide;
8. Enquanto não se efetivar a edificação do espaço físico definitivo, que possibilite a prestação dos cuidados de saúde pública, é defensável que essa prestação de serviços se concretize provisoriamente, em espaço alugado ou cedido para o efeito, estimando-se que tal local deva contar com uma área bruta de 800 m<sup>2</sup>;
9. Para a concretização desta proposta de funcionamento provisório, importa proceder de imediato ao levantamento dos locais disponíveis, no domínio público e privado, que reúnam as condições necessárias para a sua viabilização.

**O eleito do PCP propõe que a Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, reunida a 20 de maio de 2014, na Escola Vasco da Gama delibere:**

1. Recomendar ao executivo que tão breve quanto possível diligencie no sentido de serem feitos os levantamentos referidos nos pontos 7 e 9 dos considerandos;
2. Recomendar ao executivo que prepare um dossier, o mais completo possível, sobre esta matéria, contendo entre outros os elementos históricos; os fundamentos técnicos, jurídicos e políticos suportados pelos dados relativos ao descrito no ponto 1 desta proposta;
3. Criar, no âmbito da Assembleia de Freguesia uma comissão de acompanhamento dos problemas da saúde, com um representante indicado por cada força política;
4. Mandatar o executivo para desenvolver todas as diligências junto do Ministério da Saúde/ARS, Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República e Câmara Municipal de Lisboa, no sentido de serem agendadas reuniões, que deverão contar com a presença dos membros da Comissão referida no ponto 3 desta proposta, e destinadas a:
  - 3.1. A entrega do dossier preparado;
  - 3.2. A sensibilizar as diversas entidades para a resolução definitiva do problema, leia-se construção do equipamento de saúde pública em falta;
  - 3.3. A diligenciar no sentido de se concretizar a instalação do equipamento de prestação de cuidados de saúde pública, em moldes provisórios, tal como preconizado no ponto 8 dos considerandos.
4. Que esta proposta seja enviada a:
  - 5.1 Todas as entidades sedeadas na freguesia;
  - 5.2 Jornal do "Notícias do Parque", com pedido de publicação;
5. Que esta proposta seja publicada no próximo número do "Carta do Parque" e divulgada no site da Junta de Freguesia.

Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, 20 de maio de 2014

O eleito do PCP

**GRUPO DE ELEITOS DO PS**

**PARQUE DAS NAÇÕES**

**PROPOSTAS**

O Grupo de Eleitos do PS apresentam à Assembleia de Freguesia Extraordinária do Parque das Nações, convocada para o dia 20 de Maio de 2014, pelas 21h00, as seguintes propostas:

1. Pugnar pela construção do “**Centro de Saúde do Parque das Nações**”, em localização diferente da prevista, de forma a dispor de uma maior centralidade e, simultaneamente, com a possibilidade de poder crescer, no futuro, ficando dotado de equipamentos e recursos humanos que possam satisfazer a prestação de mais e melhores cuidados de saúde à população residente na Freguesia. E, também, pelo facto de haver dúvidas sobre a construção do Centro de Saúde na parcela que lhe está destinada nos termos da alínea C), Artigo 2º, da Portaria N.º 1429/2007 de 2 de Novembro, visto que é proibida a instalação de Farmácias a menos de 100 metros de uma Extensão de Saúde. Em rigor, corre-se o sério risco de alguém avançar com uma Providência Cautelar, se a obra avançar na parcela onde está prevista a construção do Centro de Saúde, com base na referida Portaria, para travar o avanço desta construção, visto que existe uma Farmácia a menos de 30 metros. Posto isto, somos da opinião que é preferível lançar, desde já, à discussão este problema e arranjar uma alternativa em relação à nova localização do Centro de Saúde, do que adiar por mais tempo a evidência de tais factos. Desperdiçou-se muito tempo numa solução e agora, infelizmente, ao que parece, poderá voltar tudo à estaca zero. No entanto, somos da opinião que os Eleitos devem ter consciência do problema que se expõe, em tempo, com a finalidade de se evitar o pior e encontrar-se, uma alternativa e uma solução que seja do agrado de todos e que possa servir o maior número de pessoas;
2. Em relação à Parcela destinada à construção do Centro de Saúde defendemos que esta deve passar para a alçada da Escola Vasco da Gama com a finalidade de

se criar mais Instalações Escolares e mais Zonas de Recreio, visto que não faz qualquer sentido que junto a esta Escola se construa um Equipamento, que nada tem a ver com o Ensino Escolar, devido às carências existentes na Nossa Freguesia nesta área, e também porque esta Zona tem grandes problemas de acessibilidades e de estacionamento;

3. Divulgar a utilização do serviço de “Tele-Assistência” da CML de forma a permitir o apoio constante e gratuito, através de uma linha de telefone, 24 horas por dia, 7 dias por semana, com encaminhamento para os serviços de urgência médica da Freguesia ou de Lisboa, dispondo de assistência ambulatória e, se necessário, domiciliária. Além destas valências, que possa permitir ainda o acesso facilitado a hospitalizações, tratamentos de fisioterapia, análises clínicas, exames de radiologia e a outros meios complementares de diagnóstico, na procura de uma melhor qualidade de saúde da população;
4. Resolução do problema do “Médico de Família”, através de um sistema integrado de Saúde, onde todas freguesas e fregueses possam usufruir do acesso a todos os serviços de Saúde, através de acordos no imediato com Centros de Saúde existentes nas Freguesias Vizinhas;

Pelo exposto, solicita-se a admissão das Propostas aqui apresentadas na Ordem de Trabalhos da distinta Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, bem como, que sejam colocadas à discussão e votação;

**Parque das Nações, 20 de Maio de 2014,**

**Os Eleitos pelo PS,**

**Hirondino Isaías**

**João Franco**

**Albertina Rodrigues**

**Luís Pastor**

## Declaração de voto

Proposta nº 6 - AF. PS / 2014

Os 5 eleitos do PNPW que votaram favoravelmente esta proposta, fizeram-no porque a mesma contempla as propostas eleitorais apresentadas pelo PNPW agendo de acordo com o eleitoral.

São exceções as medidas preconizadas para os serviços de "Peb- Assistência".

Waldemar  
20/5/14